

ATA 1ª REUNIÃO DO COMITÊ INTERSETORIAL PSHG
Data: 02/06/2020 **Início:** 10:10 **Duração:** 1:30 **Término:** 11:40 **Local:** Virtual

Quadro de Presença			
ÓRGÃO	NOME	FUNÇÃO	PRESENÇA
COORDENAÇÃO UGP / PSHG	Lívia Maria Oliveira de Castro	Coordenadora da UGP	PRESENTE
	André Morel Gonzaga	Consultor Individual	PRESENTE
	Fabiana Silva de Castro	Técnica	PRESENTE
	Giuseppe Furtado Nogueira	Consultor Individual	PRESENTE
	Laura Carolina Gonçalves	Técnica	JUSTIFICADO
	Rodrigo José Almeida Rufino	Consultor Individual	PRESENTE
	Thâmara Aragão Teixeira Fernandes	Técnica	PRESENTE
ARCE	Danielle Silva Pinto	Titular	PRESENTE
	Alexandre Caetano da Silva	Suplente	PRESENTE
CAGECE	Abigail Lino de Araújo	Titular	PRESENTE
	Neuma Maria Silva Buarque	Suplente	AUSENTE
CGE	Marcos Henrique de Carvalho Almeida	Titular	AUSENTE
	Marcelo de Sousa Monteiro	Suplente	PRESENTE
	Tiago Monteiro	Representante	PRESENTE
CIDADES	Paulo Henrique Ellery Lustosa da Costa	Titular	AUSENTE
	Marcella Facó Soares	Suplente	PRESENTE
	Priscilla Gomes Mota Matos	Representante	PRESENTE
COGERH	Elano Lamartine Leão Joca	Titular	PRESENTE
	Paulo Henrique Studart Pinho	Suplente	PRESENTE
FUNCEME	Francisco Hoilton Araripe Rios	Titular	PRESENTE
	Meiry Sayuri Sakamoto	Suplente	PRESENTE
IPECE	Cleyber Nascimento de Medeiros	Titular	PRESENTE
	Rogério Barbosa Soares	Suplente	PRESENTE
	Rafaela Martins	Representante	PRESENTE
	Cristina Lima	Representante	AUSENTE
SEDET	Sílvio Carlos Ribeiro Vieira Lima	Titular	PRESENTE
	Hyperides Pereira de Macedo	Suplente	PRESENTE
	Erildo Pontes	Representante	PRESENTE
	Vandemberk Rocha	Representante	PRESENTE
SEPLAG	Francisco Adauto de Oliveira	Titular	PRESENTE
	Marcelo Correia Lima a Rocha	Suplente	AUSENTE
	Luciana Moura	Representante	PRESENTE
SRH	Gianni Peixoto Bezerra Lima	Titular	AUSENTE
	Karine Machado Campos Fontenele	Suplente	PRESENTE
TCE	Liana Peixoto Brandão Bandeira	Titular	PRESENTE
	Wanda Gomes de Oliveira Murta	Suplente	PRESENTE

I. INTRODUÇÃO

Às 10h10min, virtualmente, Lívia Castro (IPECE) desejou bom dia, agradeceu a participação de todos e iniciou a reunião. Informou que a 1ª Reunião do Comitê IPF já deveria ter sido realizada, mas por conta da pandemia e do isolamento social, só foi possível sua realização em junho. Informou que na reunião serão tratados assuntos generalizados e não será abordado o detalhamento de cada projeto. Informou também que o intuito desse comitê é para que as dúvidas sejam sanadas e os entraves sejam superados durante a implementação do Projeto.

Lívia Castro – IPECE ressaltou que o comitê intersetorial é uma boa prática adotada desde o SWAp e o Banco Mundial reconheceu a eficiência deste, tendo em vista que o acompanhamento periódico fez com que as execuções dos Projetos anteriores fossem concluídas com êxito. Seguiu-se com a apresentação em *Power Point*,¹ cuja pauta está apresentada abaixo:

1. Abertura e apresentação dos participantes
2. Informações importantes;
3. Apresentação dos Indicadores;
4. Apresentação dos Projetos de Assistência Técnica;
5. Próximas reuniões do Comitê; e
6. Encerramento.

II. ABERTURA E APRESENTAÇÃO DOS PARTICIPANTES

Todos que estavam presentes se apresentaram, conforme quadro de presença.

III. INFORMAÇÕES IMPORTANTES

1. Equipe da Unidade de Gerenciamento de Projetos - UGP

Lívia Castro – IPECE fez uma breve apresentação da estrutura e da equipe atual da UGP. Ressaltou que a UGP tem experiência em projetos multissetoriais e como forma de reconhecimento do trabalho desenvolvido em parceria com o Banco Mundial, a UGP do Ipece foi indicada para coordenar mais um projeto, de caráter emergencial, mas que no momento está em fase de elaboração.

Tabela 1: Estrutura atual da UGP

Coordenadora	Lívia Maria Oliveira de Castro
Área Administrativa Financeira	Fabiana Silva
	Laura Gonçalves
	Thâmara Teixeira
Área de Aquisições	André Morel
	Giuseppe Nogueira
	Rodrigo Almeida
Área Socioambiental	Em contratação
Monitoramento e Controle	Em contratação

¹ Vide apresentação no link: https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2020/06/Apresenta%C3%A7%C3%A3o-Comit%C3%AA_020620.pdf

2. Comitê Intersectorial do Projeto de Segurança Hídrica e Governança

Lívia Castro – IPECE explicou que o comitê tem como objetivo principal fazer o acompanhamento do Projeto e é uma forma de manter a interlocução, de prestar contas com o que está acontecendo durante a sua implementação. Ressaltou mais uma vez que as reuniões tem o intuito de apresentar as boas práticas e melhorias, além de apresentar as dificuldades e tentar resolvê-las.

Lívia Castro – IPECE informou que a regulamentação se dará por instrumento legal a ser discutido com a procuradoria jurídica do Ipece.

Lívia Castro – IPECE informou que os membros serão compostos por técnicos designados por cada órgão executor e de apoio e que, devido à rotatividade nos órgãos e conseqüentemente na indicação de seus membros, não será feito nenhum instrumento jurídico de designação, porém, serão publicados e atualizados no site do Ipece os respectivos representantes.

Lívia Castro – IPECE explicou que as reuniões serão periódicas com frequência bimestral. Essa é a proposta inicial, podendo ser revertida para mensal, caso haja a necessidade.

3. Documentos do Projeto

Lívia Castro – IPECE informou que todos os documentos relativos ao projeto estão no site do Ipece através do link: <https://www.ipece.ce.gov.br/projeto-de-seguranca-hidrica-e-governanca/>

4. Acompanhamento dos Mapp's

Thâmara Teixeira – IPECE ressaltou que a UGP tem uma sistemática trazida de projetos anteriores, trabalhando muito perto de cada setorial dando suporte e, na parte do gerenciamento financeiro, há um controle dos processos de pagamento das despesas através da validação das parcelas, bem como o acompanhamento dos sistemas SIAP e S2GPR.

Thâmara Teixeira – IPECE explicou que todas as setoriais fizeram os Mapp's específicos para o Projeto e que os mesmos já foram aprovados pelo Governador. No entanto, é necessário que seja realizado o acompanhamento mensal, mesmo que não haja nenhuma atividade. Explicou também que a Seplag incluiu na programação financeira o financiador 148 (Crédito Externo - IPF/BIRD), alinhado entre o SIAP e SIOF.

5. Envio de Ofício para o mapeamento da conta para movimentação via S2GPR

Thâmara Teixeira – IPECE informou que os órgãos executores precisam enviar um ofício para a Caixa Econômica, com o de acordo da Secretaria da Fazenda, solicitando o mapeamento da conta do projeto, com as informações adicionais que precisam ser incluídas como a conta, a fonte e o número da origem do recurso. Ressaltou que a UGP enviará um modelo de ofício.

Lívia Castro – IPECE informou que os Mapp's da Cogerh precisam ser aprovados e é preciso fazer a migração dos Mapp's da Cagece para a Scidades. Ressaltou que quando a publicação do novo acordo de cooperação técnica tiver sido concluída, a UGP vai agendar uma reunião com os envolvidos para acertar essa migração.

6. Auditoria TCE

Lívia Castro – IPECE informou que a auditoria das ações do Projeto será realizada pelo TCE e ressaltou que o Tribunal está habilitado e apto, pois já realizou auditorias de outros Projetos com o Banco Mundial. Explicou que a auditoria das ações do TCE será feita pela CGE.

7. Missão do Banco Mundial (Virtual)

Lívia Castro – IPECE informou que a Paula Freitas (Banco Mundial) está organizando uma missão virtual para a semana entre os dias 15 a 17 de junho, mas que até o momento não enviou a proposta de agenda.

8. Revisão Prévia vs Revisão Posterior

Lívia Castro – IPECE informou que algumas setoriais já estão iniciando os processos de licitação, mas explicou que a execução do projeto está um pouco atrasada. Ressaltou que a parte robusta do Projeto está na execução da obra da adutora do Banabuiú Sertão-Central e a equipe da SRH e Cagece estão trabalhando arduamente na elaboração do edital *turnkey*. Porém, para que o projeto seja bem avaliado, é necessário que ele seja bem executado, portanto, a ideia que a UGP está repassando para os membros aqui presentes é que as demais ações, de menor vulto, iniciem o mais rápido possível, principalmente as de aquisições de bens.

Lívia Castro – IPECE informou que o Estado paga uma taxa por valor que não foi desembolsado, e explicou que é um acordo contratual, portanto, quanto mais tempo ficar sem desembolsar, o Estado vai pagar uma taxa de 0.25% em cima do montante. (Comissão de Compromisso).

Giuseppe Nogueira – IPECE ressaltou a importância de todos entenderem o conceito de revisão prévia e revisão posterior, explicando que nos processos de revisão prévia, o Banco revisa todas as etapas de licitação previamente. Já nos processos de revisão posterior, o Banco faz a auditoria após a execução dos contratos. Informou que o Projeto só possui 02 (dois) projetos de revisão prévia que são as obras da SRH e Cagece.

9. Anuência Técnica da UGP

Giuseppe Nogueira – IPECE ressaltou que a responsabilidade do Estado aumentou e o Banco não vai emitir a “não objeção” na parte de aquisições, vai emitir apenas a “não objeção” técnica, para processos sujeitos a revisão posterior. Explicou que o Banco não vai emitir a “não objeção” de edital e de relatórios porque a área de aquisições da UGP tem a expertise e por isso vai passar a emitir a anuência técnica desses documentos, e esta deverá ser inserida no processo como forma de comprovar que aqueles documentos foram conferidos e discutidos e estão atendendo os fundamentos do Banco.

10. “Não Objeção” Técnica para aquisição de Bens por parte do Banco Mundial

Giuseppe Nogueira – IPECE informou que as aquisições de consultoria, consultoria individual, obras, e serviços de não consultoria serão analisados do ponto de vista técnico pela equipe do Banco. No caso dos bens, o Banco não vai fazer nenhum tipo de análise e não vai emitir não objeção técnica.

11. Utilização dos documentos padrão Banco Mundial

Giuseppe Nogueira – IPECE informou que é estritamente necessário que os documentos padrão do Banco sejam utilizados, seja termo de referência, estimativa de custo ou modelo de edital. Ressaltou que a área de aquisições da UGP tem a expertise de trabalhar com esses documentos e qualquer dúvida, a setorial pode entrar em contato com a equipe.

12. Cumprimento das datas estimadas no Plano de Aquisições

Giuseppe Nogueira – IPECE chamou a atenção quanto ao cumprimento das datas estimadas no Plano de Aquisições. Solicitou que os processos sejam licitados o quanto antes, a fim de realizar os

desembolsos e conseqüentemente fazer com que o Estado pague o mínimo possível por saldo não desembolsado. Portanto, cada ação hoje tem uma data estimada de início do processo licitatório informada por todas as setoriais e seus representantes e explicou que quem tiver a ideia de antecipar os seus projetos, isso pode ser feito sem nenhum problema.

13. Taxa de Câmbio (U\$) para as Estimativas de Custos – Taxa de R\$ 4,63

Giuseppe Nogueira – IPECE informou que a UGP tem uma dificuldade para gerenciar os recursos, porque está à mercê das variações cambiais quando os desembolsos são efetivados. Portanto, inicialmente, a proposta sugerida para todos é de manter a taxa de conversão em R\$ 4,63 para o cálculo da estimativa de custo, pois esse valor foi o da internalização do primeiro desembolso. À medida que for alterando a taxa de conversão, a UGP informará para todas as setoriais.

Hoilton Rios – FUNCEME informou que essa não é a alternativa mais adequada para fazer a conversão dos processos que estão em andamento, porque é preciso considerar que alguns produtos são de origem estrangeira e com valores cotados na moeda estrangeira, por conseguinte, é importante amadurecer mais nessa discussão para saber se esta é a alternativa mais adequada para o Projeto. Ressaltou que o fato do dinheiro do repasse ter sido feito ao câmbio de R\$ 4,63 é desfavorável ao Estado nesse momento.

Giuseppe Nogueira – IPECE concordou com o posicionamento do Hoilton Rios (FUNCEME) e informou que é preciso, de fato, discutir sobre essa alternativa para não prejudicar alguma ação, mas explicou que se hoje for contratada alguma ação, o pagamento será feito com a taxa de câmbio de R\$ 4,63, pois o desembolso foi realizado e está na conta do Estado com essa internalização. Lembrou que o Projeto é uma obra única e até a sua contratação, não há como ter a real ideia da gestão desse recurso.

14. Intenção de Gastos (IG) de pré-reserva

Giuseppe Nogueira – IPECE informou que para esse Projeto será aplicado inicialmente, de acordo com o entendimento da UGP, a publicação da intenção de gasto (IG) de pré-reserva para as contratações diretas. Explicou que a publicação da IG de pré-reserva é obrigatória e informou que será discutido com a CGE.

Marcelo Sousa - CGE informou que a UGP pode encaminhar para ele, por e-mail, a demanda de ajuste no sistema SACC e a CGE vai atender a solicitação.

Giuseppe Nogueira – IPECE agradeceu o apoio.

IV. APRESENTAÇÃO DOS INDICADORES

Lívia Castro – IPECE passou a apresentar os Indicadores, conforme tabela 2.

Tabela 2: Indicadores PDO

Indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento do Projeto					
Nº	Responsável	Nome do Indicador	DLI	Linha de Base	Meta Final
Fortalecer a capacidade para a gestão dos recursos hídricos					
1	COGERH	Porcentagem de usuários estratégicos de água regularizados (porcentagem)		0	80
Melhorar a confiabilidade dos serviços hídricos em municípios selecionados					
2	CAGECE	Continuidade dos sistemas hídricos que recebem água do Sistema Adutor Banabuiú - Sertão Central (porcentagem)		70	90
3	IPECE	Pessoas beneficiadas com serviços hídricos mais confiáveis (número)		0	118.490,00
4	IPECE	Mulheres beneficiadas com serviços hídricos mais confiáveis (número)		0	61.615,00
Melhorar a eficiência operacional dos serviços hídricos na cidade de Fortaleza					
5	CAGECE (Unidade de Negócios em Fortaleza)	Redução da Água Não geradora de Receita na cidade de Fortaleza (litros/conexões/dia) (número)		469	317

Lívia Castro – IPECE explicou que para a primeira reunião do Comitê, vai apresentar apenas os Indicadores dos Objetivos do Projeto e em outro momento vai discutir sobre os Indicadores Intermediários. Ressaltou que o cumprimento dos indicadores garantirá a boa avaliação do Projeto.

Cleyber Medeiros – IPECE explicou que os 02 (dois) indicadores referem-se às estimativas das pessoas beneficiadas com serviços hídricos mais confiáveis e essas estimativas foram projetadas a partir dos dados do censo demográfico 2010 até o ano de 2025, quando tem a previsão de término do Projeto. Ressaltou que a estimativa é para as áreas urbanas.

V. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Giuseppe Nogueira – IPECE ressaltou a importância de apresentar a dimensão do Projeto para todos, ou seja, conhecer a estrutura das ações que serão realizadas dentro do PSHG.

1. Componente 1 – Aumento da Segurança Hídrica

✓ SRH

Nº	Método	Subprojetos	Status
1	Obras	Sistema Adutor Banabuiú - Sertão Central.	Equipe multisetorial (SRH, CAGECE e UGP) estão desenvolvendo as Especificações Técnicas para posterior elaboração do Edital.
2	Consultoria	Serviços de Engenharia Consultiva para Gerenciamento, Fiscalização e Assessoria Técnica da Obra de Implantação do Sistema Adutor Banabuiú - Sertão Central.	Termo de Referência e o Memória de Cálculo em ajustes pela SRH.
3	Bens	Aquisição de equipamentos de TI para suporte ao Projeto Malha D'Água.	Setorial finalizando o TDR e o Mapa comparativo.
4	Bens	Aquisição de GPS Geodésico para suporte ao Projeto Malha D'Água e às ações de regulação de uso.	Setorial finalizando o TDR e o Mapa comparativo.
5	Consultoria	Programa de Capacitação Técnica em Recursos Hídricos e Gestão Pública.	Subprojeto não iniciado.
6	Consultoria Individual	Painel de Especialistas para as Barragens Banabuiú e Gavião: Especialista em Engenheiro Geotécnico.	Setorial está instruindo o processo para posterior negociação com o Consultor.
7	Consultoria Individual	Painel de Especialistas para as Barragens Banabuiú e Gavião: Especialista em Hidromecânica.	Setorial está instruindo o processo para posterior negociação com o Consultor.
8	Consultoria Individual	Painel de Especialistas para as Barragens Banabuiú e Gavião: Especialista em Hidrologista.	Setorial está instruindo o processo para posterior negociação com o Consultor.

✓ COGERH

Nº	Método	Subprojetos	Status
1	Bens	Aquisições de Estações de Medição Fixas, visando a universalização da Macromedição da COGERH.	Aguardando o envio dos documentos para análise da UGP após anuência do Banco Mundial para o destrinchamento.
2	Bens	Aquisições de Estações de Medição Portáteis.	Aguardando o envio dos documentos para análise da UGP após anuência do Banco Mundial para o destrinchamento.
3	Serviços	Pequenos serviços de engenharia para instalação de medidores de vazão.	Aguardando o envio dos documentos para análise da UGP após anuência do Banco Mundial para o destrinchamento.
4	Consultoria	Prestação de serviços de consultoria, contemplando as ações de Regularização de Recursos Hídricos para as 12 (doze) Bacias Hidrográficas do Estado do Ceará.	Setorial elaborando o TDR e MC.
5	Bens	Aquisição de equipamentos para uso da Fiscalização de Recursos Hídricos.	UGP remeteu o TDR revisado e com comentários para ajustes pela COGERH.
6	Consultoria	Planos de Segurança das Barragens Banabuiú e Gavião (Salvaguardas).	Setorial elaborando o TDR e MC.
7	Serviços	Levantamento, caracterização e diagnóstico das fontes poluidora localizadas no entorno do reservatório e bacia hidrográfica do Banabuiú (Salvaguardas).	Aguardando a anuência do Banco Mundial para o cancelamento.

✓ FUNCEME

Nº	Método	Subprojetos	Status
1	Bens	Aquisição de equipamentos para instrumentação e monitoramento de bacias hidráulicas.	Setorial ajustando o Edital e o Mapa Comparativo após comentários da UGP.
2	Bens	Aquisição de licença do ArcGis.	Aguardando a publicação da IG (Pré-reserva) para posterior publicação do Contrato.
3	Bens	Aquisição de outros materiais para monitoramento das bacias hidráulicas.	Aguardando elaboração dos documentos pela Funceme. Previsão de envio para UGP em 2021.
4	Serviços	Pequenos serviços de engenharia para instalação dos equipamentos de monitoramento de bacias hidráulicas.	Aguardando a aquisição dos equipamentos do item 01, para iniciar. Previsão de envio para UGP em 10/2020.
5	Bens	Aquisição de equipamentos e insumos para laboratório, destinados à realização de análises de água. (CAGECE)	Setorial elaborando os documentos e aguardando o preço de referência de alguns itens para posterior envio a UGP. Previsão de envio para UGP em 07/2020.
6	Consultoria Individual	Assessoria Técnica do Monitoramento da Qualidade de Água, por Satélite, em Reservatórios do Estado Do Ceará.	TDR, MC e Justificativa em ajustes na Setorial após análise da UGP.
7	Bens	Aquisição de estações meteorológicas com sobressalentes.	Minuta dos documento remetidos para análise da UGP.

Nº	Método	Subprojetos	Status
8	Serviços	Serviços de engenharia para instalação de estações meteorológicas.	Aguardando elaboração dos documentos pela Funceme. Previsão de envio para UGP em 10/2020.
9	Bens	Aquisição de Radar Polarimétrico de Banda X.	Aguardando elaboração dos documentos pela Funceme. Previsão de envio para UGP em 2021.
10	Bens	Aquisição de Drones.	Aguardando elaboração dos documentos pela Funceme. Previsão de envio para UGP em 08/2020.
11	Consultoria	Monitoramento utilizando técnicas de modelagem hidrológica e de sensoriamento remoto dos pequenos açudes visando sua incorporação na estimativa de aporte aos reservatórios estratégicos do Estado.	Aguardando elaboração dos documentos pela Funceme. Previsão de envio para UGP em 07/2020.
12	Bens	Aquisição de equipamentos para a Sala de Situação e para suporte ao Monitoramento e Previsão Hidro-ambiental.	Aguardando elaboração dos documentos pela Funceme. Previsão de envio para UGP em 08/2020.
13	Bens	Cluster para modernização do Sistema de Previsão climática e de afluências aos principais reservatórios do Estado.	Aguardando elaboração dos documentos pela Funceme. Previsão de envio para UGP em 08/2020.
14	Serviços	Capacitação e Treinamento de Técnicos da Funceme.	Aguardando elaboração dos documentos pela Funceme. Previsão de envio para UGP em 2021.

2. Componente 2 – Melhoria da Eficiência dos Serviços de Água

✓ CAGECE

Nº	Método	Subprojetos	Status
1	Obras	Controle e Redução de Perdas na Região Metropolitana de Fortaleza por Setores Hidráulicos (01 a 06).	UGP remeteu o Edital, Especificação Técnica e Orçamento para análise prévia do BM.
2	Consultoria	Serviços de Engenharia Consultiva para Gerenciamento, Fiscalização e Assessoria Técnica da Obra de Controle de Perdas no município de Fortaleza.	UGP remeteu o TDR e MC para análise prévia do BM.
3	Consultoria	Consultoria para Revisão do Modelo de Gestão Estratégica e de Negócio e Melhoria do Desempenho Empresarial da CAGECE.	UGP remeteu via Sistema STEP o TDR e MC para "Validação Técnica" do BM.
4	Consultoria	Elaboração de Estudo de Mercado e da Estrutura Tarifária da Concessionária para os Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário.	CAGECE está instruindo o processo de Manifestação de Interesse para posterior envio a PGE.
5	Consultoria	Consultoria Especializada para Implantação de Melhorias nos Processos de Gestão De Empreendimentos da CAGECE.	Setorial ajustando o TDR após comentários da UGP.

3. Componente 3 – Fortalecimento da Gestão do Setor Público

✓ ARCE

Nº	Método	Subprojetos	Status
1	Consultoria	Elaboração de Manual de Controle Patrimonial Destinado aos Setores de Distribuição de Gás Canalizado, de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário, no Âmbito do Estado do Ceará.	Setorial ajustando o TDR e MC após análise da UGP.
2	Consultoria	Modernização da Gestão e da Atividade Regulatória da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará.	Setorial ajustando o TDR e MC após análise da UGP.
3	Consultoria	Melhoria de processos de controle, fiscalização e certificação de informações para regulação dos serviços de saneamento básico.	TDR e MC em análise na UGP.

✓ IPECE

Nº	Método	Subprojetos	Status
1	Consultoria	Consultoria Especializada para a Realização de Estudo do Agronegócio e Gestão Econômica da Água no Ceará: Estudo de 10 Cadeias Produtivas do Setor Agropecuário.	Aguardando a definição do novo escopo do projeto após reunião com a equipe do IPECE.
2	Consultoria	Consultoria Especializada para a Realização de Estudos e Pesquisas nas Áreas de Recursos Hídricos, Agronegócio e Gestão Econômica da Água: Aproveitamento Hidro Agrícola dos Corpos Hídricos Existentes na Região de Atuação do Projeto de Ampliação da Infraestrutura Hídrica (Malha D'água) - Sistema Adutor Banabuiú – Sertão Central.	Aguardando TDR e MC atualizados para análise da UGP.
3	Consultoria	Empresa Especializada para Realização de Treinamentos com Foco no "Fortalecimento Institucional Do Instituto De Pesquisa E Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), Através da Capacitação em Análise de Dados, Ferramentas de Business Intelligence (BI) e Avaliação de Políticas Públicas".	Aguardando TDR e MC atualizados para análise da UGP.

✓ SEDET

Nº	Método	Subprojetos	Status
1	Consultoria	Consultoria para Implementação e Implantação do Sistema Estratégico para o Assessoramento à Irrigação - SEAI do Programa de Eficiência do Uso da Água no Setor Agropecuário para Cinco Bacias do Estado do Ceará (Alto, Médio e Baixo Jaguaribe, Banabuiú e Salgado). SEDET/IPECE	Aguardando TDR e MC atualizados para análise da UGP. Previsão de envio para a UGP em 06/2020.
2	Consultoria	Levantamento cadastral de irrigantes e determinação de demanda hídrica para o setor agropecuário das bacias do baixo, médio e alto Jaguaribe, Banabuiú e Salgado. SEDET/FUNCEME	Após reunião no dia 11/05, SEDET finalizará o TDR com posterior envio a FUNCEME em 06/2020 para elaboração da Memória de Cálculo.
3	Consultoria Individual	Consultoria para acompanhamento de implantação da metodologia de determinação de coeficientes de cultivo "Surface Renewal". SEDET/FUNCEME	Aguardando envio do TDR, MC e justificativa para análise da UGP. Previsão de envio para UGP em 09/2020.
4	Consultoria Individual	Consultoria Internacional para Implantação da Metodologia de Determinação de Coeficientes de Cultivo "Surface Renewal". SEDET/FUNCEME	Aguardando envio do TDR, MC e justificativa para análise da UGP. Previsão de envio para UGP em 09/2020.
5	Consultoria	Consultoria para prestação de serviços técnicos especializados para realização de 60 cursos com os seguintes temas: Manejo Eficiente da Água no Setor Agropecuário e Avaliação de Sistemas de Irrigação. SEDET/FUNCEME	Após reunião no dia 11/05, SEDET finalizará o TDR com posterior envio a FUNCEME em 07/2020 para elaboração da Memória de Cálculo.

 ✓ SCIDADES, CGE e SEPLAG

Nº	Método	Subprojetos	Status
1	Consultoria	Consultoria Técnica Especializada para desenvolver e Aplicar Estratégias e Instrumentos Tecnológicos de Informação e Comunicação para Desenvolvimento de Sistema de Gerenciamento de Obras para Atender às Necessidades e Procedimentos do Controle Externo no Âmbito das Obras Estaduais e Municipais.	Aguardando o envio da documentação para análise da UGP. (ALINHAR COM CGE)
2	Bens	Aquisição de equipamentos (Vant's), software e treinamento para auditoria e monitoramento de obras de infraestrutura hídrica.	Aguardando o envio da documentação para análise da UGP.
3	Bens	Aquisição de equipamentos para instalação de Sala de Situação para monitoramento de obras de infraestrutura hídrica no Âmbito do Controle Externo no Estado do Ceará.	Aguardando o envio da documentação para análise da UGP.

 ✓ TCE

Nº	Método	Subprojetos	Status
1	Consultoria	Consultoria Técnica Especializada para desenvolver e Aplicar Estratégias e Instrumentos Tecnológicos de Informação e Comunicação para Desenvolvimento de Sistema de Gerenciamento de Obras para Atender às Necessidades e Procedimentos do Controle Externo no Âmbito das Obras Estaduais e Municipais.	Aguardando o envio da documentação para análise da UGP. (ALINHAR COM CGE)
2	Bens	Aquisição de equipamentos (Vant's), software e treinamento para auditoria e monitoramento de obras de infraestrutura hídrica.	Aguardando o envio da documentação para análise da UGP.
3	Bens	Aquisição de equipamentos para instalação de Sala de Situação para monitoramento de obras de infraestrutura hídrica no Âmbito do Controle Externo no Estado do Ceará.	Aguardando o envio da documentação para análise da UGP.

Lívia Castro – IPECE socializou que a obra da Cagece não vai ser mais pagar¹ por aporte financeiro e que todo o processo de licitação e pagamento será realizado pelas Scidades e está sendo atualizado o Acordo de Cooperação Técnica. Informou que está aguardando a anuência do Banco Mundial.

Lívia Castro – IPECE informou que estão sendo feitos ajustes na consultoria da Seplag e a UGP está aguardando o documento para ser submetido ao Banco.

Adauto Oliveira – SEPLAG informou que a nota técnica já foi elaborada e está aguardando uma agenda com o Secretário para apresentação e validação.

Lívia Castro – IPECE informou que é preciso fazer uma reunião entre a CGE e TCE para discutir sobre suas ações pois, durante a última missão do Banco, foi identificada uma possível repetição de escopo e foi sugerido pelo Banco um alinhamento entre os órgãos.

Marcelo Sousa (CGE) e Liana Brandão (TCE) – agendaram uma reunião para o dia 08/06 às 15h.

Alexandre Caetano – ARCE ressaltou ser um prazer estar como membro em mais um comitê. Identificou no plano de aquisições publicado no site do Ipece que a Arce está bem atrasada e lembrou que a terceira ação deveria iniciar após a conclusão das outras duas, ou seja, só no ano que vem, e no plano está como se ela já tivesse sido inicializada. Questionou se ainda vai ter algum ajuste com relação a esse cronograma.

Rodrigo Almeida – IPECE explicou que o plano de aquisições do site pode ser atualizado, mas o *sistema STEP*, a partir do momento que os documentos são enviados para a “não objeção”, as datas são atualizadas automaticamente.

Giuseppe Nogueira – IPECE explicou que o *Sistema STEP* é uma ferramenta que mede a real execução do Projeto.

Alexandre Caetano – ARCE externou que a Arce está muito preocupado porque ainda não foi definido um sistema de regulação do modelo de operação do malha d’água, tendo em vista que a Cagece ainda não tem experiência de fornecer água no atacado e, conforme o seu entendimento, ela vai distribuir não só para os seus sistemas, como também para sistemas municipais que têm na região, além até de localidades rurais e essa operação não está definida. Ressaltou que essa é uma questão muito importante para dar sustentação à operação do sistema.

Alexandre Caetano – ARCE informou que em relação ao componente 2, é relevante discutir sobre os distritos de medição e controle para gestão de perdas para melhorar a eficiência da Cagece. Explicou que existe uma resolução da Arce em vigor sobre a medição de quantidade de abastecimento que tem sinergia com sistemas de monitoramento para perdas. Questionou se já existe algum termo de referência e se está sendo observada a norma de continuidade da Arce.

Giuseppe Nogueira – IPECE sugeriu que fosse realizada uma reunião técnica entre a Arce, Cagece e SRH para discutir essas questões.

Abigail Lino – CAGECE informou que, em relação ao primeiro questionamento, há uma costura institucional prevista para ser feita por força do contrato e esse arranjo vem sendo discutido desde o começo. Explicou que dos 09 (nove) municípios beneficiados com o projeto malha d’água Banabuiú, a Cagece só tem concessão com 04 (quatro) e essa costura institucional está prevista, inclusive no Acordo de Empréstimo, e tem um prazo para ser efetivada.

Abigail Lino – CAGECE informou que, em relação ao segundo questionamento, a Cagece prevê cinco ações, sendo a obra de implantação dos DMC’s em setores Hidráulicos de Fortaleza e mais a sua supervisora de obras e outros três apoios técnicos, mas essas ações são para assuntos de gestão de estratégia da empresa. Portanto, a medição da continuidade não ficou com a Cagece.

Alexandre Caetano – ARCE lembrou que havia uma ação de continuidade, proposto pela Arce, só que a ação foi retirada durante as discussões e ressaltou que a norma da Arce prevê dois modelos de

monitoramento. Explicou que um dos modelos tem sinergia com a rede necessária para o monitoramento dos dispositivos de medição e controle. Externou sua preocupação no sentido de que seja concebida setorização hidráulica e posteriormente vai ter que ser implantado, usando mais recursos, mais equipamentos para poder adaptar para uma região de monitoramento de pressão, sendo que isso seria possível se fizesse também a setorização hidráulica para fins da medição da continuidade, sem necessidade de investimentos adicionais, desde que sejam observadas essas normas da Arce. Solicitou, se possível, ter acesso ao termo de referência para dar algumas sugestões para ter um indicador de continuidade com os dados que certamente serão gerados, para efeito de controle de gestão do sistema de pressões e redução de perdas.

Abigail Lino – CAGECE ficou de entrar em contato com o Alexandre Caetano (ARCE) para agendar uma reunião com a equipe de controle e redução de perdas.

Karine Machado – SRH informou que da mesma forma, vai agendar algum momento, talvez no próximo mês, para discutir sobre a operação do malha d'água nos municípios.

Silvio Carlos – SEDET parabenizou pela iniciativa da reunião e fez alguns questionamentos, a saber: (i) como será feita a sistemática do comitê, lembrando que a Sedet não é um órgão executor e sim parceiro do Ipece e da Funceme; (ii) qual seria a data prevista para a Missão e se seria virtual; (iii) qual o valor da taxa de câmbio definida.

Silvio Carlos – SEDET apresentou o corpo técnico presente da Sedet, conforme quadro de presença.

Lívia Castro – IPECE explicou que o comitê possui 02 (dois) representantes, titular e suplente indicados pelo órgão, mas nada impede que as pessoas que estejam participando do desenho das ações participem das reuniões.

Lívia Castro – IPECE explicou que a missão do Banco será virtual prevista para ser realizada entre os dias 15 e 17 de junho. Informou que está aguardando a proposta de agenda.

Giuseppe Nogueira – IPECE explicou que o primeiro desembolso foi baseado na estimativa dos contratos que seriam assinados e pagamentos realizados no período de 06 (seis) meses. Portanto, à medida que novos contratos e pagamentos são identificados, a projeção de desembolso será feita por semestre e cada um possuirá uma taxa de internalização diferente. O primeiro desembolso foi convertido à taxa de R\$ 4,63.

Cristina Lima – IPECE questionou sobre o andamento da proposta de mudança do trabalho das 10 (dez) cadeias pelo PIB do agronegócio.

Lívia Castro – IPECE informou que precisa de algum material escrito para mandar para o Banco, porém foi feita a propositura para a Paula Freitas (Banco Mundial), mas ainda não deu retorno.

Cristina Lima – IPECE explicou que a nota já foi elaborada e está aguardando a aprovação da Diretoria. Quando estiver aprovada, será enviada para a UGP.

VI. PRÓXIMAS REUNIÕES DO COMITÊ

Lívia Castro – IPECE apresentou as datas previstas para as próximas reuniões do Comitê, conforme tabela abaixo.

Tabela 3: Indicadores PDO

2020	
MÊS	DIA ¹
Junho	2 ²
Agosto	27
Outubro	29
Dezembro	17 ³

1. Agendado para a última quinta-feira de cada mês;
2. 1ª Reunião do Comitê excepcionalmente realizada na terça-feira;
3. Antecipado para antepenúltima semana em razão das festividades do final do ano.

VII. ENCERRAMENTO

Lívia Castro – IPECE falou sobre fundo de contingência. Explicou que a UGP faz o gerenciamento financeiro de todo o Projeto para que a estimativa de custo das ações não ultrapasse o que vai ser contratado. Portanto, se sobrar recurso de alguma ação, esse valor voltará para o fundo de contingência para ser administrado pelo Projeto. Ressaltou que se eventualmente a setorial tiver um pleito de uma nova ação, a UGP vai avaliar junto com o Banco e essa ação será colocada na fila de espera.

Giuseppe Nogueira – IPECE explicou que é comum um serviço ser contratado acima do que foi estimado e a UGP precisa fazer o gerenciamento desses recursos para que não falte para pagamentos dos contratos que já estão em andamento. Ressaltou que as sobras dos recursos não voltarão para a “conta” do órgão, e sim para conta do Projeto e já existem ações que não foram contempladas no plano de aquisições final, mas que devem ser obrigatoriamente executadas e entraram na fila de prioridades.

Marcella Facó – SCIDADES ratificou o questionamento do Alexandre Caetano (ARCE) acerca da colocação sobre a articulação da interação com o município. Externou sua preocupação sobre os conflitos dessa relação, principalmente sobre o modelo de gestão do sistema de saneamento que será aplicado nessa relação com o SAE. Ressaltou que como esse arranjo tem ficado cada vez mais complexo, é importante a participação de vários órgãos durante as discussões, não apenas Cagece, SRH e Scidades.

Lívia Castro – IPECE informou que o modelo de gestão está previsto no contrato.

Karine Machado – SRH ressaltou que o entendimento é de que o modelo pertence ao Estado e que isso é uma preocupação, mas que ainda não avançou porque existem várias discussões e informou que vai conversar com o Secretário sobre esse assunto.

Marcella Facó – SCIDADES ressaltou que essa discussão envolve muitas entidades e sugeriu fazer um desenho dos cenários utilizando o levantamento realizado pela Funceme que tem uma base de dados de todos os usuários dos recursos hídricos e que pode auxiliar no entendimento das inter-relações existentes dentro desse modelo.

Hoilton Rios – FUNCEME informou que a Funceme está ciente dessa questão e está participando dessas discussões, portanto, quando a SRH manifestar uma discussão mais aprofundada com relação a esse tema, a Funceme estará presente, inclusive com os seus estudos.

VIII. ENCAMINHAMENTOS

Lívia Castro – IPECE repassou os encaminhamentos, elencados abaixo:

1. UGP: Enviar um modelo de Ofício para o mapeamento da conta para movimentação via S2GPR²;
2. CGE e TCE: agendaram uma reunião para o dia 08/06 às 15h³;
3. SRH, Cagece e Arce: realizar uma reunião para discutir as questões levantadas pelo Alexandre Caetano;
4. UGP: enviar e-mail para a CGE a respeito da pré-reserva, sempre que solicitado;
5. UGP: enviar a apresentação para todos os participantes da reunião⁴.

IX. ANEXOS

Anexo 1 - Gráfico - Sumário de Acompanhamento das Participações nas Reuniões

² E-mail enviado em 03/06/2020.

³ Reunião realizada.

⁴ E-mail enviado em 03/06/2020.

Anexo 1 - Gráfico - Sumário de Acompanhamento da Participação Setorial nas Reuniões do Comitê PSHG - Junho/2020

